



III JEF
JORNADA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DO ESTADO DE GOIÁS
Corpo, ciência e mercado:
os desafios para a Educação Física
5 A 7 DE DEZEMBRO DE 2018
UEG/CAMPUS ESEFFEGO

GT 05 – FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

O IMPACTO DAS SITUAÇÕES DE NEGLIGÊNCIA NO DESEMPENHO COGNITIVO DE CRIANÇAS

Lívia Caroline Alves¹
Ma. Larissa de Oliveira e Ferreira²
Dr. Leandro Jorge Duclos da Costa³

Agência Financiadora: não contou com financiamento.

Palavras-chave: Desempenho cognitivo. Negligência. Violência.

Introdução

A população brasileira vem se apresentando apreensiva de como a violência está presente em nossa sociedade. Violência se define como uso intencional da força física, poder ou real ameaça contra si próprio, outra pessoa ou grupo que pode resultar em lesão, dano psicológico e, em casos extremos, morte. (OMS, 2002).

Os atos de violência são observados na família, escola, comunidades e outras instituições sociais. Além das marcas físicas, a violência deixa sequelas emocionais que podem comprometer de forma permanente crianças e os adolescentes em diversas dimensões, sobretudo nos processos de ensino e aprendizagem. A violência pode ser caracterizada por diversos tipos, um deles é a negligência sofridas por crianças. (BRASIL, 2006).

A negligência é um tipo de violência que ocorre com mais frequência no núcleo familiar quando os responsáveis falham na provisão de cuidados básicos. As falhas nos cuidados básicos podem acarretar prejuízos para o desenvolvimento físico, emocional e social através de atos omissivos com a criança. (OLIVEIRA et al., 2007).

O Objetivo dessa produção é investigar, frente a literatura, o desempenho cognitivo, especificamente inteligência, de crianças e adolescentes vítimas de violência por negligência. A criança que sofre violência por negligência familiar pode apresentar prejuízos no desenvolvimento cognitivo e emocional, e pode refletir na vida escolar e social da criança. Estudos de Pereira e Williams (2007) demonstram que o impacto da violência por negligência

¹ Faculdade Estácio de Sá – E-mail: livia_caroline2008@hotmail.com.

² Faculdade Estácio de Sá

³ Universidade Estadual de Goiás; Faculdade Estácio de Sá

familiar contribui para o declínio no desempenho escolar dos indivíduos vitimizados quando comparados com indivíduos não vitimizados.

A vitimização por negligência é um campo de conhecimento da Neuropsicologia e pretende agregar conhecimentos da Psicologia Cognitiva com as neurociências, desvendar a fisiopatologia do transtorno e construir uma estratégia de tratamento. A neuropsicologia é a ciência que tem por objeto o estudo das relações entre as funções do sistema nervoso e o comportamento humano. É através da neuropsicologia que podemos compreender os processos mnêmicos, perceptivos, de aprendizado e de solução de problemas, dentre outras atividades cognitivas. Falar de aprendizagem é falar de um processo global de crescimento, pois toda aprendizagem estimula o crescimento o individual ou grupal, embora a aprendizagem e conhecimento as vezes são conhecidos como sinônimos, porém, é por meio de um processo de aprendizagem que se adquire conhecimento. (PAULA et al., 2006).

A aprendizagem infantil, no que tange ao processo escolar, está intimamente relacionada ao desenvolvimento da criança. Podemos compreender como processo de escolarização a instituição, professores, alunos, gestores, condições de acesso e permanência e família. A neurociência vem demonstrando a tamanha importância da parceria com a educação, utilizando seu conjunto de saberes sobre o sistema nervoso central em parceria com a Psicologia que também foi uma das ciências que contribui para o processo educacional de aprendizagem trazendo seu rico conhecimento teórico sobre o comportamento humano, aspectos motivacionais, emocionais, efetivo, e a importância da formação de vínculos, entre outros processos envolvidos na aprendizagem. (SANTOS e SOUSA, 2015)

Metodologia

Esta produção foi elaborada a partir de uma revisão da literatura. Utilizou os seguintes procedimentos: a) delimitação do tema; b) pesquisa em livros e artigos científicos nas bases de dados no portal de periódicos *Capes*, *Pepsic* e *SciELO*; c) seleção de material; d) leitura e fichamento das referências selecionadas; e) produção científica. Os descritores utilizados foram: Desempenho cognitivo, Negligência e violência.

Os critérios de inclusão para o estudo foram selecionando os artigos que apresentam de forma objetiva ou parcial os descritores selecionados, descartando os artigos repetidos, abordando o tema desempenho cognitivo, especificamente inteligência, de crianças e adolescentes vítimas de violência por negligência, variando de (2002 a 2018), estar na faixa etária entre 06 e 16 anos e 11 meses.

Numa primeira análise dos resumos encontrados, excluiu-se aqueles cujos focos era outros tipos de violência que não a intrafamiliar, os artigos cuja a pesquisa abrangia a idade menor que 6 anos e maior que 16 nos. Também foram excluídos artigos repetidos que se evidenciava nas diferentes bases de periódicos utilizadas e publicação anterior ao ano 2002.

Resultados

Autor(es)	Grupo de Estudo	Instrumentos	Resultados
Giannesi , Moreti (2015)	Neuropsicologia e Aprendizagem escolar	Revisão Bibliográfica	A importancia da Neuropsicologia com problemas de aprendizagem
Costa, Carvalho. <i>et all</i> (2007)	Crianças e Adolescentes vítimas de violência	Documental, utilizados prontuarios de atendimento das vítimas de conselho tutelar	O impacto e prejuizos no desenvolvimento da criança, ocorrência da violência
Pasian, Faleiros J., <i>et all</i> (2013)	Crianças e Adolescentes vítimas de violência	Bibliografica	A importancia de entender a negligência e intervenções

Correlacionando os artigos, podemos identificar o impactos e prejuízos das crianças e adolescente vitimas de violência. O estudo é de extrema importância, contribuindo para o conhecimento para que possa vir a ser realizados outras pesquisas sobre o tema abordado, tema esse está diante do nosso dia a dia.

Considerações finais

O objetivo dessa produção é investigar, frente a literatura, o desempenho cognitivo, especificamente inteligência, de crianças e adolescentes vítimas de violência por negligência.

A partir das fontes selecionadas é possível afirmar que o fenômeno da violência tem potencial impacto na vida de crianças, prejudicando o desempenho cognitivo e comprometendo o seu desenvolvimento. Segundo estudos de Barnett (1997) "afirma que nenhum outro fator de risco tem uma associação mais forte com a psicopatologia do desenvolvimento do que uma criança maltratada, ou seja, os efeitos decorrentes do abuso e da negligência, influenciam diretamente na vida da criança, deixando sequelas que atingem o desenvolvimento, sobretudo nas áreas da cognição, linguagem, desempenho escolar e desenvolvimento sócio emocional. As crianças maltratadas, frequentemente, apresentam déficit em suas habilidades e no comportamento geral." (Apud MAIA J.M.D e LUCIA C. A. W., 2005).

Durante a infância e adolescência ocorrem alterações na atividade de várias regiões do cérebro como parte do processo de maturação. Dessa forma, fenômeno estressante vivenciado precocemente são fatores de grande influência para o desenvolvimento cerebral.

Apesar de as pesquisas apontarem o impacto negativo de situações de estresse para o desenvolvimento, milhões de crianças são expostas a situações de exploração, violência e abuso, além de falta de moradia e cuidados adequados no mundo. (OLIVEIRA P. A; SANDRA S.; PAULO J. C., 2010).

Referências

ANA L.D. Pires e Maria C.O.S. Miyazaki², **Maus-Tratos contra crianças e adolescentes: revisão da literatura para profissionais da saúde** Children and adolescents maltreatment: a literature review for health professionals. aculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), SP 2005.

COSTA, Maria Conceição Oliveira et al. **O perfil da violência contra crianças e adolescentes, segundo registros de Conselhos Tutelares: vítimas, agressores e manifestações de violência**. Ciênc. saúde coletiva. 2007.

MARTINS, C.B.Ge JORGE,M.H.P.M. **Negligência e abandono de crianças e adolescentes: análise dos casos notificados em município do Paraná**, 2009. MINISTÉRIO DA SAÚDE - Secretaria de Políticas de Saúde, 2002.

OLIVEIRA P. A; Sandra S.^I; Paulo J. C. **Estudos neuropsicológicos e de neuroimagem associados ao estresse emocional na infância e adolescência**. Rev. psiquiatr. clín. vol.37 no.6 São Paulo 2010.

PAULA G.R el at., **Neuropsicologia da aprendizagem**. psicopedag. vol.23 no.72 São Paulo 2006.

PEREIRA, P.C & Lucia C. A. W . **A concepção de educadores sobre violência doméstica e desempenho escolar; Violência doméstica e desempenho escolar**. 2007.

SANTOS, KÉSILA Q.S. **A neuroeducação e suas contribuições as práticas pedagógicas contemporâneas**. Educação e Ciencia Humanas e Socialmente Aplicáveis 2015.